

# JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14

PROPRIEDADE DE

MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Besteiro— Sexta-feira, 13 de Fevereiro de 1891

ASSIGNATURAS

Trimestre (capital)..... 38000  
(Pelo correio) Semestre..... 78000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs.

N. 291

## CONGRESSO NACIONAL

SESSÃO DE 2 DO CORRENTE

(Continuação)

O SR. ZAMA:—E neste ponto, sr. presidente, continúa o orador, ainda o cidadão Antonio Medeiros tinha toda a razão; porque, desde que nós estávamos em um regimen dictatorial, o dictador podia dar remedio a tudo... (apoiados) independentemente da intervenção de quaesquer autoridades policiaes. (Apoiados. O orador continúa a lêr.)

UMA VOZ:—Isto é muito sério.

O SR. ZAMA:— Ora, sr. presidente, quem, como Medeiros, fazia do caracter do chefe do governo provisório o melhor motivo, quem confiou tanto na lealdade e no cumprimento de sua palavra, teve, dentro de pouco tempo, de vêr assaltada sua propriedade por uma malta de sicarios e, o que mais diz elle—que viu, que reconheceu á frente desses sicarios um coronel do exercito brasileiro, o coronel Pirigibe. (Apar-

Ora, senhores, não é a primeira vez que a imprensa faz essas allegações; já a REPUBLICA, de tempos, havia apontado o nome desse coronel (a quem também não conheço) como principal promotor do attentado da TRIBUNA.

Eu pergunto aos officiaes que se sentam nesta casa e que prestam a honra militar: qual seria a acusação, não tratasse logo de se justificar-se e provar ao publico que não tinha tido parte nenhuma em semelhante crime? Crime tanto mais grave, porque não se limitou simplesmente a destruição de mesas, e tinteiros, etc.; mas, foi além: foi até ao roubo, porque desapareceram dous contos e sessentos mil réis; foi até ao homicidio, e, mais do que isto, foi até ao assassinato, porque está jazendo no seio da terra desditoso Romariz, deixando a orphandade cinco crianças, para as quaes nós devemos ter lagrimas de profunda compaixão...

O SR. JACQUES OURIQUE.— E ex. suppõe capazes desta inimizia officiaes do exercito?

O SR. CARLOS GARCIA:— Elle não disse tal cousa.

(Apoiados; outros opartes no mesmo sentido.)

UMA VOZ:— Isso é inverter o que elle está dizendo.

O SR. ZAMA:— Perdoem-me, senhores; o illustre coronel quem me honra com o seu apparecimento não interpretou o meu pensamento. Deus me livre de querer lançar uma injuria sobre o exercito brasileiro, ao qual também me sinto ligado por laços que me são caros ao coração. O que sinto é que não posso deixar de fazer uma accusação a um membro desse exercito e que essa accusação não

tivesse sido immediatamente destruida pelo accusado.

O SR. JACQUES OURIQUE:—Mas trata-se disso e o processo está em caminho.

UMA VOZ:—Mas esse inquerito já se está demorando muito. (Ha outros apartes.)

O SR. ZAMA:—Sr. presidente, as defezas não se fazem somente nos tribunaes judicarios; ha questões em que o pudonor individual leva immediatamente o cidadão a revoltar-se contra os boatos, e contra as noticias que se espalham em detrimento de sua dignidade. (Apoiados.)

O SR. COSTA JUNIOR:— Muito apoiado, sr. Zama; isso causa tristeza.

O SR. ZAMA:— E desde logo, ainda quando a imprensa não tivesse tocado em tal questão, cumpria-a e se official destruir os boatos que lançavam nas ruas e nas praças desta cidade...

UMA VOZ:—Por honra sua.

O SR. ZAMA:— Por honra da classe a que elle pertence.

O SR. ALMIRANTE:—E por honra da republica. O negocio da TRIBUNA é igual ao do CORSARIO. (O sr. Espirito Santo dá um aparte.)

O SR. ZAMA:— Senhores, se eu fôr accusado de um crime infamante, como membro deste congresso, antes que o juiz togado tenha de pronunciar-se sobre a minha sorte, o meu dever, por honra da corporação a que pertenço, é immediatamente procurar mostrar-me acima dessa accusação para que os meus collegas, nem por breve espaço de tempo, possam olhar-me atravessadamente.

Ha, sr. presidente, posições que obrigam o homem a ser como a mulher de Cesar:—Não basta que seja honrado: é preciso que nem ao menos seja suspeitado de não o ser.

Nessa posição está o general Deodoro, nessa posição está o official do exercito accusado, estão todos os de sua familia. (Apoiados.)

Senhores, serei o primeiro a rejubilar-me se vir que o poder publico do meu paiz não tem a menor cumplicidade neste negocio (muito bem); serei o primeiro a bater palmas, se reconhecer que os galões de um official superior de um exercito não se marearam por um crime que infamaria mesmo o sicario da estrada, costumado a derramar sangue para disso colher proventos pecuniarios (apoiados).

Não ha no que digo a menor injuria ao exercito; não seria capaz de fazel-o; e a minha linguagem é a que teria qualquer desses corações nobres, desses moços que se sentam aqui, entre nós, e que têm o pudonor militar como o primeiro dos deveres da sua posição. (Apoiados, e muito bem.)

O SR. COSTA JUNIOR:—E se algum official desceu tanto, deve

ser punido por honra do exercito. (Apoiados.)

UMA VOZ:—Devem ser punidos todos os criminosos.

O SR. ZAMA:—Sr. presidente, diga o que disserem, o que não se pôde occultar, porque não se tapa o sol com as mãos, é que um grande attentado foi aqui commettido; esse attentado teve autores; sobre esse crime abriu-se inquerito policial, que se fez em segredo de justiça; sobre elle depuzeram testemunhas, entre as quaes Antonio de Medeiros; o que este disse na sua imprensa deve estar escripto nos autos; outras testemunhas provavelmente disseram a mesma cousa:

Pergunto eu:—porque é que nada se tem feito? Porque é que todos os dias a opinião publica inlaga onde pára o inquerito sobre o attentado á TRIBUNA?

Não, senhores, isto não está direito; é preciso dar uma satisfação ao paiz inteiro e aos povos civilizados, que devem sentir-se tomados de espanto por esse attentado que não pôde deixar de ser muito desfavoravelmente commentado sob o regimen republicano, sob o regimen democratico, que consigna, como dogma sagrado, a plena liberdade do pensamento humano.

O SR. PRESIDENTE:— Observo ao nobre deputado que a hora está finda.

(Continúa)

Foi jubilado o professor publico vitalicio da escola da freguezia da Enseada de Brito, cidadão João Carlos de Souza, com o ordenado correspondente a 19 annos, um mez e 26 dias de serviço.

Foi exonerado, a pedido, do cargo de delegado de policia da villa do Araranguá, o alferes João Machado Lemos e nomeado, para substituil-o, o alferes de policia Francisco Bertho da Silveira.

### PRONUNCIA

Foram pronunciados pelo dr. juiz municipal, Francisco José Rebello e sua mulher D. Maria José Rebello, pelo crime de offensa physica no menor Lucio. Sendo o crime affiançavel, o juiz arbitrou a fiança em 1:000\$000.

### DELEGACIA

A bordo do paquete Victoria, foi preso pelo delegado de policia o allemão Simão de tal, que com nome supposto tomava passagem para o Rio de Janeiro. O tal individuo é socio de uma nova fabrica de cerveja nesta capital, raspára a barba para ficar desconhecido.

Bronchite e rouquidão — Está verificado que o unico remedio é o Angico de Tolú e Gnaco, de Bahia.

### SIMPLES COLONIA!

(Jornal do Povo, de 7)

O *Diario Official* de hontem publicou um decreto, em virtude do qual se restam de direitos de importação os productos de procedencia norte americana, ou se reduzem esses direitos de 25 %.

Já sabiamos que por iniciativa de um nosso representante, esse tratado deveria ser firmado entre o Brazil e os Estados Unidos.

Provavelmente não foram contrarias á celebração desse pacto as construcções que o sr. visconde de Ouro Preto deu, conjunctamente com a autorisação para a compra da prata—negociação ainda pendente—aos nossos representantes no Congresso pan-americano.

A verdade é que os nossos delegados acceitaram todos os intuitos e conclusões de Mr. Blaine, organ real da politica pouco depois realisada pelo bill Mac Ryanell, transumpto de um systema economico em que não se pôde deixar de ver outra coisa senão aberta manifestação de guerra á producção europêa.

Os delegados da Republica Argentina e do Chile protestaram vehementemente contra as conclusões do Congresso internacional e invocando e dirigido por Mr. Blaine; mas os nossos representantes, nomeados pelo sr. visconde de Ouro Preto, e induzidos por um funcionario do ministerio de estrangeiros, acquiesceram a que se fizessem todos os votos pelos quaes se interessava o pseudo-monroista.

Surgida a Republica no Brazil, as provas de fraternidade norte americana não se fizeram esperar; e ao mesmo tempo que esse tratado de commercio, que vamos apreciar ligeiramente, firmou-se—e disso damos noticia ao paiz—, um tratado secreto de aliança offensiva e defensiva pelo qual obrigam se os Estados Unidos da America do Norte e o Brazil:

1° a ser solidarios em caso de guerra, mediante o apoio das suas respectivas armadas (notando-se que ao Brazil não é licito armar corsarios, ao passo que esta é a base da guerra maritima norte americana);

2° a ceder para deposito de carvão e estações navaes as ilhas de Fernando de Noronha e S. Thomaz (caso esta antilha seja para este effeito comprada pelo governo da União norte-americana);

Conhecedor dos termos desse tratado, não nos admirou, affeitos como somos a todas as sorprezas, a publicação do decreto que hontem temos no *Diario Official* isentando de direitos os productos da União Nor-

te Americana que devem se importados no Brazil, ou reduzindo de 25 % a taxa que sobre alguns productos dessa procedencia cobram as nossas alfandegas.

Não é o momento de discutir a conveniencia dos tratados de commercio, hoje universalmente contestada. Nestes casos, um sabio empyrismo deve regular as relações economicas internacionaes; e não somos dos que por vagos principios pseudo scientificos condemnem ou applaudam systemas de permutas.

Mas, para nós ha uma grave questão: é a de sermos, ou não sermos, colonia economica e financeira, pouco nos importando a sede da metropole, seja Londres ou Nova York. Depois da nossa emancipação nacional, depois da nossa emancipação politica, desligados de Portugal e isentos da monarchia, queremos viver por nós mesmos, como nação autônoma e, mais de que isto, reagindo sobre o conjuncto das relações occidentaes.

Difficilmente nos subordinaremos, portanto, á intervenção estrangeira, especialmente sob esta fórma economica, a mais dolorosa e brutal nas sociedades industriaes modernas.

Pelo tratado firmado por um representante do governo provisório, somos reduzidos á condição de paiz exclusivamente productor de «denrée coloniale» e esses artigos não passarão de dous, porque a nossa metropole economica, deslocada para a Republica Norte Americana, absolutamente não achou até hoje meio de encontrar noutra parte onde se provesse de taes productos.

Se não, vejamos rapidamente os artigos do tratado.

Dos isentos de direito:

«1°. Trigo em grão.»  
Como se sabe, o solo brasileiro é admiravelmente apto á producção desse cereal que já exportou em larga escala nos tempos coloniaes e cuja cultura é aqui extremamente facil.

«2°. Farinha de trigo.»

A producção deste genero é uma industria já creada no Brazil, sobretudo no Rio de Janeiro, e na exploração da qual estão empenhados avultadissimos capitais.

«3°. Milho e manufactura de milho, inclusive farinha de milho e gomma de milho (maizena).»

Basta dizer que no Brazil o milho dá quatro vezes cada anno, sem esgotar as forças do solo.

O tratado refere-se a outros muitos cereaes e leguminosas, especialmente o feijão, aos quaes se applicam as observações que temos feito.



«4°. Carne de porco salgada, inclusive carne de porco em salmoura e toucinho, excepto presunto.»

O consumo da carne de porco e a industria dos productos sui nos são, como todos sabem neste paiz a fonte da pequena industria, industria que ficará de todo extincta com a concurrencia americana, forte bastante para matar todos os seus competidores europeus, apesar da resistencia offerecida pelos patrioticos governos da França e da Alemanha.

«5°. Peixe salgado, secco ou em salmoura.»

Basta dizer que uma das maiores verbas do orçamento dos Estados do Norte consiste nos impostos de consumo sobre o bacallão. (Os que firmaram tal tratado ficaram espantados se soubessem a quanto attinge a importância desse imposto).

«6°. Oleo de semente de algodão.»

Agora começamos nós a aproveitar este inestimavel producto que continua a fortuna de muitos Estados do Norte.

—Reducção de 25% nos direitos de importação:

«1°. —Banha e substitutos de banhas.»

«2°. —Presuntos.»

«3°. —Manteiga, queijo, carne, peixe, fructas e legumes em latas e conservas.

Nisto consiste a industria dos Estados do extremo sul, do de Minas Geraes e da parte littoral de alguns Estados do Norte.

«4°. Manufatura de algodão, inclusive roupas de algodão.»

O futuro economico dos Estados situados entre o S. Francisco e a bahia de Guajará depende exclusivamente dessa industria que é absolutamente sacrificada pelo tratado. O algodão conhecido commercialmente pelo «fur good» de Pernambuco é ainda um dos titulos de valor economico do Brazil; quando se saiba que elle não pôde servir a nós mesmos, não terá sequer o valor de producto colonial.

«5°. Manufatura de ferro e aço, só ou mixto, não incluídos na lista antecedente.»

E' bom não esquecer que entre outras exploradas com vantagem por companhias particulares, o Estado possui a fabrica de ferro de Ipanema.

«6°. Couros e manufacturas de couro, excepto calçados.»

Só se permite a exportação do producto bruto: toda manufatura é defesa aos brazileiros como no tempo do regimen da realza portugueza:

«7°. Taboado, madeira, etc.» Os Estados do Espirito Santo e Parará que importem caixas de pinho!

«8°. Manufatura de borracha.»

A posse effectiva dos seringas do Pará e Amazonas é dos estadistas economicos do partido democratico da America do Sul.

O Congresso Nacional Constituinte, por moção do sr. Ramiro Barcellos, resignou de si o direito de examinar essas questões.

### LUIZ PIRES

O nosso conterraneo e distincto amigo sr. Luiz Nunes Pires, director dos correios do Espirito Santo, está servindo no correio geral, addido á 1ª secção da contadoria daquella importante repartição.

### THEOURARIA DE FAZENDA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 12 de Fevereiro  
Dr. Sebastião Pessollo. — Informe a contadoria.

### COLONISAÇÃO

Chegou hontem da Laguna e hontem mesmo seguiu, no paquete Rio Negro, para o Rio de Janeiro o infatigavel e distincto cavalheiro sr. Miguel Napoli, representante da importante empreza de colonisação Angelo Fiorita & C'.

Os trabalhos da referida empreza, no sul deste Estado, segundo informações que temos, vão perfeitamente encaminhados, offerecendo desde já as maiores esperanças ao progresso daquella fertil região, que se nos antolha rapido, com o desenvolvimento dos trabalhos da empreza Fiorita, attentas a capacidade, criterio e entusiasmo, diremos mesmo, de que dispõe Miguel Napoli em favor daquella grande empreendimento.

Para o Rio de Janeiro seguiu hontem, com sua familia, o nosso conterraneo sr. João Tolentino de Souza.

Espera-se hoje, do Rio e escala, o paquete CAMILLO

Molestia da pelle — Unico medicamento: o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira

### CONFABULANDO...

Como vos disse no domingo, constou-me que na capital havia uma corporação a que denominavam — Intendencia — a qual muita parecida é com uma que por aqui existe.

A Intendencia d'aqui sómente se faz lembrar quando solemnisa algum dia de festa nacional, collocando bandeira e luminarias na fachada do edificio em que funciona.

As mais justas reclamações, as mais palpitantes necessidades do municipio não têm merecido por parte daquella corporação a menor attenção, a mais insignificante providencia!

Para exemplo, basta dizer-lhes, que a unica carioca, aqui existente e cuja limpeza tantas vezes se tem reclamado, continúa n'um lastimavel estado de immundicia, facto esse bastante extranhavel, pois nella se abastece d'agua a população desta cidade, que tem tambem como habitantes alguns dos intendentes.

A praça, a nos a unica praça, essa está coberta de relva, onde pastam diariamente 10 ou 12 animaes, pertencentes alguns aos proprios intendentes.

Ha dias disseram-me que os proprios trabalhadores da Intendencia vinham ali soltar os animaes pertencentes aos seus patrões!

Isso é simplesmente... edificante.

Dados esses dous exemplos, passemos a tratar da Intendencia da capital.

Esta, que, como se sabe, está nas mãos de pessoas, certamente muito honestas, porém, sem as precisas habilitações garantidoras do bom desempenho de sua missão, não tem talvez por esse motivo correspondido á nossa expectativa.

A grande renda dessa corporação, votada pela ultima assembléa, dava indubitavelmente margem para outros melhoramentos, que não escavações de ruas.

Infelizmente, só temos notícias do galpão e das escavações.

Os caminhos, com raras excepções, segundo nos informaram, estão em pessimas condições, e diz-se mesmo que se tem feito MUITA COUSINHA, que bem podiam ter dispensado, afim de attender ás justas necessidades do municipio.

Quanta a hygiene, não ob-

stante as reclamações do sr. dr. inspector, continúa a Intendencia a dormir... a dormir...

No mercado estão impunemente se vendendo fructas verdes, dizem que até ás 3 horas da tarde, e expostas ao rigor do sol; a carne verde ás vezes repugna aos compradores, tal o estado de magreza; a agua é pessima, repugnante; as ruas, transformadas em depositos de lixo e de toda a sorte de immundicias, algumas até quasi intransitaveis, como as que são perpendiculares á chamada Fonte da Bulha, á Toca, etc.; os generos alimenticios deteriorados e por um preço excessivo são livremente expostos á venda, devido a ganancia dos atravessadores que actualmente formigam ahi: tudo, tudo n'um estado deploravel, vexatorio mesmo para o zelo dos que foram encarapitados naquellas posições.

Escavações e mais escavações que ESCAVAM-LHE os cofres: eis o que se vê fazer na corporação ESCAVATORIA, em excesso, muito em excesso.

E venham os impostos... e o pobre do Zé-Povinho que os vá pagando.

Por fallar em imposto, ainda espero que meus amigos srs. Francisco Tolentino Vieira de Souza e Arthur Ferreira de Mello, digam alguma cousa sobre o tal imposto territorial, do qual parece ter tanto receio a REPUBLICA.

Não podemos comprehender a attitude da REPUBLICA, fingindo a fallar sobre a criação daquelle imposto, que dizem já está resolvida pelos directores da politica governista.

Entendemos que aquelle jornal deve romper o seu silencio e manifestar-se com franqueza sobre a conveniencia da criação do imposto territorial, quaesquer que sejam as consequências desse seu acto de lealdade.

Nada de mystificação: diz-se que o imposto vai ser estabelecido, compete á REPUBLICA dizer o que ha a respeito, agora em época eleitoral, em que o seu obstinado silencio pôde ser tomado como calculo, o que não desejaríamos.

Ainda parodiando o LAVRADOR, daremos a palavra á REPUBLICA e tambem aos srs. Tolentino e Arthur Ferreira, candidatos da chapa governista.

Segundo me informaram já seguiram as chapas para Lages, e portanto espero que aquelles candidatos julguem oppor-

tuno pronunciarem-se assumpto.

E' mais um convite.  
S. José, 10 de Fevereiro  
1891.

José do Co

### FALLECIMEN

Succumbio hontem, horas da tarde, a sr. de Hollanda Cavalcantrano, esposa do sr. formado Pedro de Al

Tiberio Capistrano. O enterramento se-ha hoje ás 5 horas da

A' familia da finada sentamos os nossos peza

Foi nomeado promoblico da comarca de Cortho cidadão Estacio Borgesva Mattos.

### Caixa Econom

Movimento de 12 de Fevereiro

Entrada  
Retirada

Saldo dos depositos na presente data 912

### Rheumatismo

Completa com o Elixir de a Guaco de Rauliveira

### LOTERIA DO MARAN

(Telegramma recebido pelo Mendonça)

Na 14ª série da 4ª loteria extrahida hontem, foram miados:

1200..... 10.0  
1461..... 1.0  
6922..... 5.0  
1493..... 2.0  
2043..... 2.0

### Premios de 100

2640—3929—4749—6

### Premios de 50

2847 — 3523 — 3887 — 5  
6314

### Constipações. — O

so com Tolú e Guaco, de Rauliveira, cura radicalmente.

### Thesouro do Esta

Rendimento de 1 a 12 de Fevereiro

Renda geral..... 1.538.804  
" especial..... 122.239  
" municipal.. 406.800

2.066.883  
Exercício de 90... 158.674  
2.225.557

### FOLHETIM

154

## A ESTALAGEM

POR

PAULO MAHALIN

SEGUNDA PARTE

Atrides de aldeia

XIV

EM QUE O TERRENO QUEIMA

—E' o que lhe direi quando for occasião, tornou a mocetona com essa prudencia desconfiada, que nunca dita aos camponezes, se algum lhes interroga sobre um ponto importante, um resposta clara, positiva, cathgorica.

O «cavalheiro francez» tomou attitude nobre e digna:

—A's suas ordens, flor de saude. O que eu digo não é influenciado pela importancia da somma; esse vil metal é de pouco valor para um caracter puro e desinteressado. Mas lá no boulevard do Templo é preciso muito dinheiro para dar a uma mulher as felicidades da vida; laranjas, espectaculos, coelho ensopado e outras iguarias em uso da mulher sociedade.

Tinha passado o braço pela cintura da moça, accrescentando:

—Quando mudamos o Perú, heim meu repolhinho?

—Hei de avisa-lo na vespera.

Um terno abraço sellou esse tratado de aliança offensiva, durante o qual tudo quanto havia no bolso da androgyana passou, naturalmente, para o do «trovador delicado.»

Conhecidos a lealdade incontestavel deste e o retrato que esboçamos da filha mais velha de

Agnes Chassard, as suas feições viris, mas regulares e as suas proporções massigas mas correctas. é licito suppor que uma vez nessa capital ella não ousava entrar sem elle, esta não tardaria a despedir o seu caosinho conductor.

Marianna, com effeito, queria um associado momentaneo. Não queria um senhor.

Logo que o complice que ella escolheu a levasse para Pactolo parisiense ella não tardaria a lançar o piloto pela borda fóra para navegar por entre os escolhos, os baixios, as correntes, que presentia sem conhecê-los.

Esse thesouro furtado á mãe seria o lastro da mocetona.

Havia de servir-se delle para atacar, combater e vencer.

XV

A VESPERA DO NOIVADO

Era a vespera do casamento de Felippe com a Benjamina.

A cerimonia devia realizar-se no dia seguinte ás onze horas da manhã na *mairie* e ao meio-dia na igreja.

Os padrinhos do futuro erão o Sr. de Bernécourt, que tinha ido expressamente de Epinal e o cidadão Thouvenel; os da futura, o doutor Huguenin e o tabellião Grandier.

Depois da benção nupcial um lauto almoço, reuniria á mesa do juiz de paz os esposos, os padrinhos, o irmão mais velho da noiva, o cidadão Perrien, *maire* de Vittel e o cidadão Pommier, director do jury de accusação de Mirecourt.

Os parentes, os amigos e os vizinhos seriam regalados no *Gallo na Massa*. Denisia Hattier desculpou-se de não tomar parte nas festas, allegando o estado da sua saude. Contentava-se com assistir á assignatura do contracto e orar na missa. Quando sahisssem da

casa do seu amphitryão, o marido e a mulher seriam acompanhados pelas meninas da terra, cantando os *Kiriolés* (cantigas em do costume e pelos moços os tiros tradicionaes, até deia dos Armoises, onde os dos passarião a lua de mel moiuho do moleiro Aubry tinha posto um quarto á sua posição. José tinha offerecido pedalos na estalagem ou lhes um dos aposentos do *Galmas* Florença havia recusado primeira proposta e o noivo cial a segunda. Como essa servia aos seus projectos, o noivo não insistiu.

No pavilhão do conteiro, a jamina e a Gervasia pregavam ultimas fitas no vestido de noiva; e Denisia, que tinha de fada, fazia o toucado da sua guinba. Rendas finas e florlarangeira. Uma obra prim



**SECÇÃO LIVRE**

**Ao povo catharinense**

A Republica, organo official, já publicou a lista dos candidatos ao Congresso; dos 22 apresentados somente 10 são filhos do Estado!

Analizando com imparcialidade de essa chapa, chegamos a desconsoladora conclusão de que, salvo as excepções não estão em condições de discutir a Constituição, nem de tratar dos interesses do Estado.

Nesse numero, estão incluídos estrangeiros que mal sabem falar o portuguez!

E' realmente lamentavel, é a maior das vergonhas, é mesmo um insulto cuspido ás faces do povo Catharinense, essa chapa estrangeirada, composta em sua maioria de individuos desconhecidos, com desprezo de tantos filhos do nosso estado.

E' preciso reagir, é preciso que de uma vez para sempre seja acabado o predomínio da meia dúzia de interesseiros que, para realizarem os seus fins, chegaram mesmo a supplicar a um estrangeiro que accettasse o mandato de deputado!

Entre muitos nomes de illustres filhos do estado em condições de serem eleitos deputados ao Congresso, apresentamos os seguintes:

- Dr. Ismael Pinto de Ulysséa, Ayeres Pinto Ulysséa, João de Guimarães Pinho, Durval Melchades de Souza, Honório Vieira de Aguiar (1º tenente), capitão de fragata Justino Proença, Raul Fernandes, Dr. Catão Callado, Francisco Gonçalves da Silva Barreiros, Severo Francisco Pereira, Raymundo Antonio de Faria, Elyeu Guilherme da Silva, tenente João Luiz Ferreira de Mello, Dr. Manoel Ferreira de Mello, José Joaquim de Cordova Passos, Candido Melchades de Souza, Fausto Augusto Werner, Lydio Martins Barbosa, tenente coronel João Pedro Xavier da Camara, 2º tenente João Nepomuceno da Costa, 2º tenente Henrique Boileux, Dr. Polydoro Olavo de Santiago, Luiz Nunes Pires, Christovão Nunes Pires, Francisco Tolentino Vieira de Souza, Antonio G. da Silva Barreiros, José Theodoro da Costa, Eduardo Nunes Pires, Horacio Nunes Pires, Dr. Duarte Paranhos Schutel, tenente-coronel Domingos Luiz da Costa, Pedro de Freitas Cardoso, tenente coronel Luiz Gomes Caldeira de Andrade, Manoel José d'Oliveira, Vidal Ramos, Francisco de Souza Mello, Dr. Genuino Vidal, Arthur Ferreira, 1º tenente J. Mendes, Francisco Barreiros e muitos outros.

Um Catharinense

**Estação de Anta (Rio)**

Tenho empregado em minha clinica o Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de Souza Soares, nos casos de molestia broncho-pulmonares, colhendo sempre resultados muito satisfactorios.

Posso mesmo, em virtude d'esses bons resultados, garantir a efficacia d'esse medicamento, principalmente quando estas affecções tiverem tomado o caracter de chronicidade.

Dr. Luiz J. de Araujo Filho.  
(A firma está reconhecida.)

**Imposto territorial**

PERGUNTA PERMANENTE  
A REPUBLICA porque não applica o principio — viver ás claras — á questã do imposto territorial?

Porque não responde: sim, ou não, ás perguntas que se lhe tem dirigido neste sentido?  
Lavoura.

**Gosto agradável**

O Peitoral de Cambará é um corpo volumoso, leve, transparente e é de um gosto agradável ao paladar, vantagens estas que não se encontram em todos os preparados similares.

(Echo do Sul, do Rio Grande do Sul).

**EDITAES**

**Alfandega do Desterro**

De o-dem da Inspectoria da Alfandega se faz publico que, durante o corrente mez, se procederá a cobrança do imposto de industrias e profissões, relativo ao 1º semestre do presente exercicio.

Os collectados que não satisfizerem seus debitos dentro do referido mez, incorrerão na multa de 10%, a qual será elevada a 15%, se o pagamento não se realizar até 20 de Marco do trimestre adicional, na forma do artigo 30 do Regulamento de 22 de Fevereiro de 1888, combinado com o artigo 9º do decreto n. 10.145 de 5 de Janeiro de 1829.

Alfandega do Desterro, em 2 de Fevereiro de 1891.—O 2º escripturario, servindo de lançador, OLYMPIO DOS A. C. PINTO.

**DECLARAÇÕES**

Sonntag 15. Februar 1891  
Pomittag Punkt 11 Uhr  
im Club Germania

Versammlung  
der deutschen Gemeinde  
zur Wahl des Vorstandes.

Der Schriftführer  
Hermann Goeldner.

**THEATRO SANTA IZABEL**

**GRUPO DRAMATICO PARTICULAR CONCORDIA**

Domingo, 15 do corrente, este grupo dará sua 2ª recita, subindo á scena a excellente comedia em 3 actos do erudito escriptor brasileiro Dr. França Junior

**DOS TYPOS DA ACTUALIDADE**

Terminará o espectáculo com a engraçada comedia em 1 acto

**A chacara ou os efeitos do amor**

Previne-se aos Srs. socios que o sorteio dos camarotes terá lugar hoje, ás 7 horas da tarde, no theatro. Pede-se o comparecimento dos interessados para evitar reclamação.

ARTHUR LIVRAMENTO,  
servindo de secretario.

**PRAÇA**

Continúa hoje a dos moveis pertencentes a Hugh Wilson & Son, ás 11 horas da manhã, á rua João Pinto.

**A' PRAÇA**

Retirando-me para o Estado de S. Paulo, declaro nada dever, commercial ou individualmente, a pessoa alguma, d'esta praça.

Desterro, 9 de Fevereiro de 1891.—F. C. SALOMÉ PEREIRA.

**AVISO**

O abaixo assignado, retirando se temporariamente para fóra da Capital, deixa encarregado de seus negocios particulares o seu socio José Francisco da Rosa, com quem deverão se entender os interessados.

Desterro, 4 de Fevereiro de 1891.—Domingos Ignacio da Silveira.

**AO COMMERCIO**

Domingos Ignacio da Silveira e José Francisco da Rosa, socios componentes da firma Sil-

veira & C. que girava nesta praça com o commercio de seccos, commissões, consignações, á rua José Veiga n. 46, participam ao commercio desta praça e fóra della, que por accordo mutuo dissolveram nesta data amigavelmente a referida sociedade, ficando a cargo do socio José Francisco da Rosa todo o activo e passivo da extincta firma, retirando-se o socio Domingos Ignacio da Silveira exonerado de toda a responsabilidade, passando a girar a nova firma sob a razão de José Francisco da Rosa; agradecem a todos os seus freguezes a confiança que se dignaram dispensar-lhes e pedem para o seu successor a mesma coajunção com que sempre distinguiram a extincta firma.

Desterro, 3 de Fevereiro de 1891.—DOMINGOS IGNACIO DA SILVEIRA, JOSÉ FRANCISCO DA ROSA.

**LLOYD BRAZILEIRO**

Previne-se aos Sr. carregadores que esta Agencia não acceta reclamação alguma em desaccordo com a clausula 10ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ella ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalizada. Não se procedendo a esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

O agente  
Virgilio J. Villela

**Ao commercio**

Rodolpho Sohn e Francisco Vieira da Rosa communicão a esta praça e ás outras com que tem transacções, que dissolve ram am gavelmente a sociedade que tinham á rua José Veiga n. 3, sob a firma de Rodolpho Sohn & Rosa, ficando todo o activo e passivo a cargo da nova firma, seus successores Rodolpho Sohn & C., retirando-se o socio Francisco Vieira da Rosa embolsado de seu capital o lucro e sem qualquer responsabilidade futura.

Desterro, 26 de Janeiro de 1891.—Rodolpho Sohn—Francisco Vieira da Rosa.

**Ao commercio**

Rodolpho Sohn e Manoel Joaquim Romão Junior levam ao conhecimento, tanto do publico em geral como do commercio deste Estado e do de outras praças, que formaram uma sociedade á rua José Veiga n. 3, para o commercio de seccos, molhados e outros generos, sob a razão social de Rodolpho Sohn & C., em successão á firma de Rodolpho Sohn & Rosa, da qual retiraram todo o activo e passivo.

Esperam merecer a confiança dos amigos e freguezes a quem a confiança que sempre dispensaram á extincta firma.

Desterro, 27 de Janeiro de 1891.—Rodolpho Sohn—Manoel Joaquim Romão Junior.

**ANNUNCIOS**



**Enterro**

O major Pedro Tiberis Capistrano, suas filhas e filho (ausente) feridos pelo passamento de sua presada mulher e mãe, D. Maria de Hollanda Cavalcanti Capistrano, convidão as pessoas de sua amizade para acompanharem os restos mortaes da mesma finada, da casa de sua residencia á rua Generalissimo Deodoro, n... ao cemiterio publico, hoje ás 5 horas da tarde, por cujo acto de caridade se confessão penhoradissimos.

**Vende-se**

o predio e terrenos correspondentes com arvores fructiferas, cafeeiros, etc., sito á rua das Carreiras (Pedra Grande) 2º districto desta capital. Excelente bairro e boa moradia para pessoa com pouca familia que de-eje residir fóra da cidade. Para tratar com RICARDO MARTINS BARBOSA & C.

**Piano**

Vende se um excellente piano de Pleyel, completamente novo. Para tratar com Maneca Abreu.

**PROPRIEDADE A' VENDA**

Vende se muito barato, na proximidades da Praia Comprida, municipio de S. José, uma propriedade com perto de 200 braças de frente e outras tantas de fundo, constando de boas terras de cultura, casa de moradia, cafetal novo, e grande quantidade de arvores de fructas, pasto e boas aguadas. Quem pretender comprar dirija-se ao sr. José Fagundes, na Praia Comprida, ou ao sr. João de Carvalho Bragido, rua da Republica.

**Infallivel**

Remedio contra callos—Collodina.  
PHARMACIA POPULAR

VENDE SE a magnifica chacara á rua Esteves Junior n. 4-A (antiga Formosa) e os predios n. 1, á mencionada rua, e os 39 A e 38 B, á rua de S. Sebastião na Praia de Fóra. Vende-se tambem uma excellente mobilia de jacarandá, uma mesa elliptica, de jantar, um agêre com pedra marmore e outros objectos.  
Trata-se á rua Formosa n. 4.

Callos... Callos..  
Remedio infallivel—Collodina  
PHARMACIA POPULAR

**OBJECTO PERDIDO**

Tendo o abaixo assignado perdido uma corrente de ouro, embrulhada em papel amarello, desde a casa de Manoel Joaquim Madeira, seguindo a rua Liberdade, Largo Treze de Maio até a rua S. Martinho, morada do signatario, pede a pessoa que achou obsequio de entregal-a, que será generosamente gratificada.

Brasinha

**COCOS SEM CASCA**

recebeu grande porção  
Otto Haertel  
RUA JOSÉ VEIGA N. 66

**Nova officina**

O abaixo assignado, mechnico e ferreiro, participa ao respeitavel publico desta capital que em data de hoje abriu a sua officina á rua da Republica n. 25.

Encarrega se de concertos de qualquer qualidade de machinas a vapor ou de costura, assim como faz todo o serviço de ferreiro obra nova e concertos.

Igualmente concerta bombas e todos os mais objectos de ferro e metal.

Garante ao publico prompto e solido serviço, por preço razoavel.

Espera a protecção do publico desta capital e seus arredores.

Desterro, 27 de Janeiro de 1890.

Henrique Faber.

**VENDE-SE**

um piano e uma cama de casal. Para tratar com João Formiga.

PRODUCTOS DE J. P. LAROZE  
Aprovados pela Junta de Hygiene do Brasil  
2, RUA DES LIONS-ST-PAUL  
PARIS

**Xarope Depurativo**  
de casca de laranja amarga, ao Iodureto de Potassio  
Remedio infallivel contra as Affecções escrophulosas, tuberculosas, cancerosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios, etc., etc.

**Xarope Laroze**  
de casca de laranja amarga  
Recomendado por todos os medicos para regularizar as funções do estomago e do intestino.

**Xarope Ferruginoso**  
de casca de laranja e de quassia amarga, ao  
Proto-Iodureto de Ferro  
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as affecções das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.

Depositos em todas as Boas Pharmacias e Droguarias do Brasil.





# ATENÇÃO!

Começamos o anno de 1891, fazendo uma grande queima de **CHAPÉOS.. NA PONTA!**

Extraordinario sortimento de chapéos baratissimos, para homens. A grande quantidade e a qualidade dos chapéos da

## CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS

constituem um acontecimento... em beneficio dos freguezes.

### SENHORAS E MENINAS

tambem encontram nesta casa variados e escolhidos chapéos modernissimos e a preços reduzidos.

### SEM COMPETIDOR

um sortimento de chapéos para meninos. Foi escolhido a capicho esse sortimento.

## CHAPÉOS DE SOL!

O proprietario da CASA ESPECIAL DE CHAPEOS (única neste Estado) pede ao publico para visitar seu estabelecimento, afim de bem avaliar o grande sortimento de chapéos de sol, para homens, senhoras, meninas e meninos.

## Brindes! Brindes

São verdadeiros brindes, os chapéos comprados pelo preço que vende a

## Casa especial de Chapéos

3—RUA DE JOÃO PINTO—3

Henrique Abreu

**XAROPE DE DIGITALE DE LABELONYE**  
Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as diversas Doenças do Coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Astmas, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

**ERGOTINA e GRAGEAS d'ERGOTINA**  
de **BONJEAN**  
(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)  
A dissolução d'Ergotina Bonjean é um dos melhores hemostaticos. As Grageas d'Ergotina de Bonjean são empregadas para facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorragias, de qualquer natureza.

Deposito Geral: LABELONYE, 99, rue d'Aboukir, em Paris.  
Depositos nas principaes Pharmacias de cada cidade.

# CALOS! CALOS!

Maynardina

## O GRANDE EXTRACTOR DE CALOS

DEPOSITARIOS NESTE ESTADO

PHARMACIA E DROGARIA

## RAULINO HORN & OLIVEIRA

Fabrica dos afamados productos Rauliveira

## ROB BOYVEAU LAFFECTEUR

Cura todas as Moestias resultantes dos Vicios do sangue: Escrofulas, Eczema, Psoriasis, Herpes, Lichen, Impetigo, Gôta e Rheumatismo.

## ROB BOYVEAU-LAFFECTEUR JR

AL IODURETO DE POTASSIO  
Cura os accidentes syphiliticos antigos ou rebeldes: Ulceras, Tumores, Gômias, Exostose, assim como Lymphatismo, Escrofulas e Tuberculose.

Em Paris, rua J. FERRÉ, nº 102, rue Richelieu, nº 11 de BOYVEAU-LAFFECTEUR, e em todas as Pharmacias.

## Papagaio

Pede-se a quem encontrar um papagaio manso que falles, e tendo uma corrente ao pé, leve-o á rua Trajano n. 27, que será recompensado.

## COFRE

Vende-se um excellente cofre, de ferro, de tamanho regular. Informações no escriptorio desta folha.

**VENDE-SE** no lugar denominado Bemfica, em S. José, num importante sitio de vivenda e m'excelente casa de moradia e para negocio, sendo especial ponto para isto, por ser transito para Forquilha e outros lugares centrais; com um genho de farinha e assucar, terrenos, aguada e dous magnificos pastos. Vende-se barato, e trata-se com seu proprietario José Gaspar da Cunha, ou nesta capital com o Sr. Ely ou Guilherme.

## VENDE-SE

uma excelente casa de moradia á rua 7 de Setembro n. 7. Trata-se com Vasco Gama.

### Collodina

Grande extractor de callos.

Preço \$1000

PHARMACIA POPULAR

## TOSSES

Recomenda-se ao publico o xarope de **ANGICO COMPOSTO**, aprovado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gommia de angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito agudas ou chronicas, como seião: bronchites, catharros, defluxos, tossees, rebeldes, asthma, etc.

Este excelente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia, ragantina de Mendes Bragança & popular, e acha-se á venda n'esta cidade em—PHARMACIA POPULAR.

## AZETE ESPECIAL

PARA

### LAMPARINA

## DA FABRICA DE OLEOS

DE

Cuilherme Schaeffer

BLUMENAU

Queima absolutamente sem cheiro ou fumaça, qualidade que outros oleos não possuem.

Vende-se em latas de 1 kilo e em 12 garrafas.

## ODONTINE

DO

### DR. RIEDEL

A melhor preparação para limpar os **DENTES**

Pote. . . . . \$500

Em todos os armarinhos e barbeiros

RAULINO HORN & OLIVEIRA

depositarios

16RUA JOSÉ VEIGA 15

## CAL

Moio . . . . . 20\$000

Sacco. . . . . 1\$000

Grande quantidade na

## FABRICA DA ARATACA

Trata-se com o Sr. Cyrillo Lopes de Haro, á rua José Vega, n. 58, loja de ferragens, ou com o abaixo assignado na sua residencia da Ponta-Alegre.

Christovão N. Pires

## MAGENLIQUOR

# QUAQUINA MULVEIR

O MELHOR E MAIS AGRADAVEL

## LICOR ESTOMACAL

PARA USO COMMUM

ACTIVA O APPETITE

E CONFORTA O ESTOMAGO

Approvedo pela Inspectoria Geral de Hygiene do Brazil

PREMIADO NAS EXPOSIÇÕES DE 1887 E 1889

## RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS PROPRIETARIOS

SANTA CATHARINA

LICUOR STOMACHIC

## CARNE e QUINA

O Alimento mais reparador junto ao Tónico mais energico.

# VINHO AROUD de QUINA

E DE TODOS OS PRINCIPIOS NUTRITIVOS SOLUVEIS DA CARNE

**CARNE e QUINA!** São os dous unicos elementos que entram na composicao deste poderoso reparador das forças vitaes, d'este fortificante por excellencia. Excessivamente agradável no paladar, é o mimigo figada da Anemia e da Debilidade nas Convalescências das Enfermidades, das Diarrheas e Affecções do Estomago e dos intestinos.

Quando se emprega para recobrar o appetite, promover a digestão, reparar as forças, enriquecer o sangue, robustecer o organismo e prevenir a anemia e as epidemias originadas pelos calores, não ha bebida superior ao Vinho de Quina Aroud.

Venda por grosso, em Paris, na pharm' de J. FERRÉ, 102, r. Richelieu, successor de AROUD ENCONTRE-SE A VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS DO ESTRANGEIRO.

EXIGIR o nome e assignatura **AROUD**

# QUAL É O MAIOR FLAGELLO DO MUNDO E' a syphilis!

QUAL O MELHOR REMEDIO PARA ESTE MAL?

É o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco

## DEPURATIVO DO SANGUE

PREPARADO POR

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Pharmaceutico pela Faculdade de Medicina da Bahia e socio correspondente do Instituto Pharmaceutico do Rio de Janeiro

O Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco é empregado e com resultados satisfactorios nas moestias seguintes:

Escrophulas, impigens, bobas, bobões, inflamações do utero, rheumatismo, ulceras, manchas de pelle, corrimento de ouvidos, inflamações de olhos, gonorrhéas, tumores, carbunculos, fistulas, espinhas, canceros venereos, sarnas, florescas, rachitismo e affecções syphiliticas.

DEPOSITARIO EM SANTA CATHARINA

## NICOLICH & COMP.

Pharmacia Popular

# INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e preservativa, a unica que cura, nada juntar-lhe, os corrimentos antigos ou recentes. Encontra-se nas principaes Pharmacias do Universo, em Paris, em de J. FERRÉ, Pharmaceutico, Rua Richelieu, 102, Successor de M. B.

# SARDAS! ESPINTHAS!

## THYMOLINA

DE RAULIVEIRA

Excellent cosmetic, approved e authorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene. Elogiado por toda a imprensa do Rio de Janeiro.

Preparado inoffensivo e muito usado para curar as Espinhas do rosto, rachas dos labios, destróe completamente as sardas e quer manchas da pelle.

Suavisa e refresca a cutis.

## RAULINO HORN & OLIVEIRA

unicos fabricantes e proprietarios

A' venda em todos os ARMARINHOS e casas de PERFUMARI